Ano VI - Nº 3.385

Sábado, Domingo e Segunda-Feira, 06, 07, 08 de Março de 2010

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

DIÁRIO OFICIAL DO LEGISLATIVO

Mulher

Sexo frágil?

O Dia Internacional da Mulher celebra, este ano, 100 anos de histórias e de lutas do movimento feminista. Para a vereadora Eron Vasconcelos (DEM), presidente da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher, da Câmara Municipal de Salvador, é um momento para se comemorar as conquistas e encarar os novos desafios. No plano local, ela destaca a necessidade de estruturar o Plano Municipal de Enfrentamento à Violência Doméstica.

Leia mais na página 3

Imagens retiradas da internet

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

Criado pela Lei 4.429 de 19 de novembro de 1991

Presidente:
Alan Sanches
alansanches@cms.ba.gov.br

1º Vice-Presidente:
Paulo Magalhães Jr.
pmjunior@cms.ba.gov.br

2º Vice-Presidente:
Gilberto José
gilbertojose@cms.ba.gov.br

3º Vice-Presidente:
Erivelton Santana
eriveltonsantana@cms.ba.gov.br

1º Secretário:
Sidelvan Nóbrega
sidelvannobrega@cms.ba.gov.br

2ª Secretária:
Vânia Galvão
vaniagalvao@cms.ba.gov.br

3º Secretário:
Orlando Palhinha
palhinha@cms.ba.gov.br

Corregedor Geral:
Paulo Câmara
paulocamara@cms.ba.gov.br

Ouvidor Geral:
Odiosvaldo Vigas
odiosvaldovigas@cms.ba.gov.br

Assessoria de Comunicação

Assessor Chefe
Osvaldo Lyra
osvaldo.lyra@cms.ba.gov.br

(71) 3321-3918
(71) 3320-0380 (fax)
www.cms.ba.gov.br
imprensacms@cms.ba.gov.br
imprensacms@gmail.com

Câmara Municipal de Salvador
Praça Municipal - CEP 40010-020
Salvador – Bahia – Brasil

ISO 9001 BUREAU VERITAS Certification

Galeria de fotos das ex-vereadoras

Espaço com exposição permanente é defendido por Edson da União

Por meio do Projeto de Resolução nº 06/10, o vereador Edson da União (PMN) quer criar um espaço permanente na Câmara Municipal para expor as fotos das ex-vereadoras de Salvador. "Com o simbolismo do ato estamos homenageando todas as mulheres que atuaram para melhorar a nossa cidade", justifica o vereador.

Ele reforça que a homenagem é extensiva a todas as mulheres "que no seu dia a dia atuam ombro a ombro em igualdade de condições com os seus companheiros de atividade e em qualquer segmento social, acumulando a administração de seus lares, configurando muitas vezes em longas jornadas de trabalho".

O vereador ressalta a independência conquistada pelas mulheres e condena todo tipo de preconceito lançado contra elas. "Luto para que o preconceito que resta seja removido de nossa sociedade. É questão de tempo", prevê Edson da União.



Vereador Edson da União

Valdemiro Lopes

Sessão homenageia mulheres das Forças Armadas



www.es.gov.br

Em homenagem às mulheres que fazem a segurança pública do país, a Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher promove no próximo dia 17, às 15h, no Plenário da Câmara, sessão especial para celebrar a figura feminina nas Forças Armadas Brasileiras.

Na ocasião, estarão presentes as vereadoras que integram a Comissão ao lado de oficiais, representantes da Marinha, Aeronáutica e Exército. A sessão visa mostrar os múltiplos papéis da mulher integrante das Forças Armadas, ao mesmo tempo mães, trabalhadoras e, muitas vezes, vítimas de violência apesar da contribuição que dão à segurança pública.

Caminhada da Mulher

A Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher da Câmara participará da Caminhada do Centenário do 8 de Março - Dia Internacional da Mulher. A marcha sai do Campo Grande, às 15h, em direção à Praça da Sé. O colegiado da Mulher ressalta que a caminhada é organizada por todos os movimentos soteropolitanos que lutam pelos direitos das mulheres. Este ano o movimento feminista comemora 100 anos de histórias e de lutas, com o tema "Por um mundo de igualdade e contra todas as formas de violência".

ARTIGO

Análise dos 100 Anos de Luta das Mulheres: Conquistas e Desafios





Ao vivenciar o centenário do Dia Internacional da Mulher (1910-2010), neste 08 de março de 2010, faz-se necessário fazer uma análise das conquistas realizadas e os principais desafios a serem enfrentados.

A origem da data do 08/03 está ligada às manifestações femininas por melhores condições de trabalho no início do século XX. De fato, a data homenageia as 129 operárias têxteis de New York, que em 08 de março de 1857 lutavam pela redução da jornada de trabalho e equiparação de salários e foram assassinadas.

Há gerações de mulheres que combateram a opressão e a discriminação de gênero, muitas vezes sob as mais violentas formas de repressão, obtendo conquistas de grande vulto, que mudaram totalmente o papel desempenhado pela mulher na sociedade na busca da superação dos conceitos históricos de inferioridade e submissão.

Cabe comemorar como resultado destes 100 anos da luta destas diversas gerações: o direito ao voto e a oportunidade de ser votada, ao divórcio, a ampliação da licença maternidade, a proibição da discriminação sexual no trabalho, o direito a posse da terra em nome da mulher rural, a criação de delegacias e varas especializadas, a reforma no Código Civil, a aprovação da Lei Maria da Penha como um dos principais instrumentos de enfrentamento de medidas protetivas e preventivas para fazer frente à violência doméstica a todas as formas de violência contra a mulher, dentre tantas outras ações exitosas.

No entanto, a adoção da LMP carece de apreciação no STF, em virtude de ação de constitucionalidade proposta pelo então Presidente da República que esbarra em pontuais Tribunais Estaduais por sustentar a Lei como inconstitucional, ferindo o reconhecimento do princípio da igualdade. Ao destacar ainda o crescimento da inserção da mulher no mercado de trabalho e da elevação do seu nível de escolaridade, observa-se com freqüência o assédio moral e sexual, a desigualdade salarial, sem falar na dupla jornada de trabalho, quando em grande parte das famílias, a mulher fica submetida a uma sobrecarga laboral, tendo que participar integralmente do espaço produtivo e das demandas domésticas.

Ademais, registra-se os alarmantes assassinatos aumentando os índices de violência doméstica, como parte do cotidiano de muitas mulheres, assim como o vultuoso aumento do tráfico de pessoas, principalmente de mulheres, que chega a movimentar no mundo 31,6 bilhões de dólares ao ano. De acordo com a ONU, pelo menos uma em cada três mulheres no mundo já foi agredida psicológica ou fisicamente, o que é um dado bastante relevante.

Diante deste contexto, está na pauta das principais reivindicações das mulheres brasileiras nesses 100 anos de luta, a saber: a igualdade salarial e de oportunidades; a Licença Maternidade obrigatória e não facultativa de 180 dias para todas as trabalhadoras; a aplicação imediata da Lei Maria da Penha e do Plano Nacional de Direitos Humanos como instrumentos de enfrentamento à violência contra a mulher; além do aumento das delegacias especializadas e das casas-abrigos para proteger crianças e mulheres em situação de risco de vida no espaço doméstico. No plano municipal, fundamental é a necessidade de se estruturar o Plano Municipal de Enfrentamento à Violência Doméstica.

Também integra a agenda para as mulheres neste ano de 2010 garantir a ratificação pelo Brasil da Convenção 156 da OIT – Organização Internacional do Trabalho, que garante a igualdade de oportunidades e de tratamento para os trabalhadores dos dois sexos, incluindo as responsabilidades familiares.

Hoje, passados 100 anos, a perspectiva de luta continua viva nas mulheres que buscam a igualdade na consolidação da democracia, na ampliação da representatividade política das mulheres. A lei 9504 de 1997 determina o percentual mínimo de 30% de candidatos por sexo, porém, na última eleição, apenas 11% dos candidatos a prefeito eram mulheres e 21% eram candidatas a vereadoras.

De fato, apesar de ser a maioria do eleitorado, com 51,5%, o número de mulheres eleitas é mínimo. Atualmente ocupamos apenas seis cadeiras na Câmara Municipal de Salvador, 14 % do total de vagas. Na Assembléia Legislativa do Estado da Bahia são dez, cerca de 14 % dos atuais deputados. Na Câmara dos Deputados, foram eleitas 45, representando 8,9% do total e no Senado Federal, 10 senadoras, apenas 12,3% do total de parlamentares da casa. Apesar de ainda reduzidos números, não há como negar que estamos progressivamente aumentando nossos espaços na arena política e social, fruto de árduas lutas e conquistas, eleição após eleição.

Dia internacional da Mulher, 08 de março de 2010, 100 anos de lutas, avanços e retrocessos, conquistas, e grandes desafios a serem enfrentados com direitos a serem conquistados, sobretudo garantidos. A Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher da Câmara Municipal de Salvador se engaja nesse processo, buscando fazer sua parte nessa luta que é de toda a sociedade !

Vereadora Tia Eron (DEM)
Presidente da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher

CÂMARA MUNICIPAL

EXPEDIENTE DA DIRETORIA ADMINISTRATIVA

PROCESSO DEFERIDO

PROCESSO CMS Nº : 0464/2010
INTERESSADO : Enilson Ferreira Lima

PROCESSO INDEFERIDO

PROCESSO CMS Nº : 0507/2010
INTERESSADO : Adnilton Oliveira Santos

Lidivaldo Britto recebe Medalha Zumbi dos Palmares

Promotor foi homenageado pela luta contra as desigualdades raciais e sociais

Foi bastante concorrida a sessão especial realizada na noite de quinta-feira (4), no Plenário Cosme de Farias, que concedeu a Medalha Zumbi dos Palmares para o procurador geral da Justiça do Estado da Bahia, Lidivaldo Britto. A atuação do homenageado na luta contra as desigualdades raciais e pelos direitos dos negros motivou a vereadora Olívia Santana (PCdoB) e o ex-vereador Valdenor Cardoso a idealizar a solenidade.



Olívia Santana e Valdenor Cardoso entregaram a condecoração

Valdemiro Lopes

A sessão começou em clima musical. Após o promotor Lidivaldo Britto ser conduzido ao plenário, aconteceu a apresentação do Coral "MP EM Canto", regido pela maestrina Natanira Gonçalves.

Em seu discurso, Olívia Santana enumerou as diversas ações desempenhadas pelo homenageado em prol de uma sociedade mais justa. Destacou, ainda, a instauração de procedimentos investigativos visando à apuração de crimes de racismo, injúria racista e a discriminação religiosa, assim como a medida cautelar que suspendeu um programa televisivo que atentava contra as religiões de matriz africana.

Depois de receber a Medalha Zumbi dos Palmares de Valdenor Cardoso e Olívia Santana, o promotor fez uma retrospectiva da sua carreira, lembrou das dificuldades superadas durante toda a sua trajetória e agradeceu aos autores da iniciativa.

"É muito importante a participação de todos os cidadãos para a consolidação de ações afirmativas a favor de uma sociedade com menos desigualdades. Muito obrigado, Olívia e Valdenor. Sinto-me muito honrado com esta homenagem", declarou Lidivaldo Britto.

Logo após a fala do promotor, a sessão foi finalizada com a apresentação da cantora Graça Nacsilê, do Ilê Aiyê. Além dos autores da proposta e do homenageado, a Mesa contou com as presenças da vereadora Marta Rodrigues (PT); do secretário da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos, Nelson Pellegrino; da desembargadora Maria José Sales Pereira, 1ª vice-presidente do Tribunal de Justiça do Estado da Bahia; do coronel Nilton Régis Mascarenhas, comandante geral da Polícia Militar; Pedro Guerra, procurador geral do Município; Antônio Nascimento Filho, vice-presidente da Ordem dos Advogados do Brasil – Ba; Márcia Virgens, promotora de justiça; e Diva Santana, presidente do Grupo Tortura Nunca Mais.

Diversos gestores públicos e membros de entidades representativas compareceram à Câmara Municipal para prestigiar a homenagem a Lidivaldo Britto. Entre os vereadores, além dos já citados, marcaram presença: Dr. Pitangueira (PRB), Gilberto José (PDT), Giovanni Barreto (PT), Pedro Godinho e Sandoval Guimarães, ambos do PMDB.

Vereadores lamentam morte de Jânio Lopo

O presidente da Câmara Municipal de Salvador, vereador Alan Sanches (PMDB), lamentou a morte do jornalista Jânio Lopo, na tarde da última sexta-feira (05). Sanches está dando entrada em uma Moção de Pesar no Legislativo pelo falecimento do articulista, que comandava a editoria de Política do jornal Tribuna da Bahia e do seu site, o www.politicahoje.com.br. De forma suprapartidária, os vereadores da capital também lamentaram a perda.

Ao ser informado do falecimento, Alan Sanches ficou bastante emocionado. "Tinha Jânio como um amigo e grande companheiro. Ele era um profissional de mão cheia, conhecedor profundo dos bastidores da política. Essa é uma perda irreparável", disse. O presidente afirmou ainda que, mesmo com sua timidez e irreverência, Jânio conseguia informar seus leitores e passar sua impressão sobre os fatos políticos de Salvador, da Bahia e do Brasil.



HOMENAGEM

O presidente da Câmara afirmou também que dará entrada em um projeto sugerindo a colocação do nome de Jânio Lopo em um logradouro na cidade. "Essa deverá ser uma singela homenagem ao jornalista que, através de suas críticas e elogios, tanto contribuiu com a política local".

Os líderes das bancadas do governo e da oposição também traduziram o sentimento de pesar dos vereadores. Segundo Pedro Godinho (PMDB), Jânio Lopo "se destacou por ser um jornalista íntegro e muito humano, com qualidades admiradas por todos. É com muito pesar que recebo a notícia do falecimento de um amigo, por quem eu tinha grande carinho". Gilmar Santiago (PT) ressaltou que "há algumas décadas Jânio Lopo dedica seu talento para o jornalismo e para a boa convivência humana, deixando saudades para todos que o conheceram".